

Analise o trecho do artigo e classifique os modalizadores destacados usando o seguinte código sobre o efeito de sentido pretendido pelo autor:

S (suposição); N (Necessidade); C (Certeza) ; A (Afetividade); P (Possibilidade); D (Desejo)

(1) O governo do Estado de São Paulo vetou a criação dos chamados “vagões rosa”, destinados **exclusivamente (C)** às mulheres nos sistemas de metrô e trens metropolitanos. O argumento é o de que, ao invés de alcançar o objetivo almejado, combater o assédio sexual, a medida **ampliaria (S)** ainda mais a segregação, punindo a vítima, não o agressor. Segundo esse raciocínio, ações como esta **não ajudam (C)** em nada a luta contra o machismo, mas apenas perpetuam uma situação de violência.

Analise o trecho do artigo e classifique os modalizadores destacados usando o seguinte código sobre o efeito de sentido pretendido pelo autor:

S (suposição); N (Necessidade); C (Certeza) ; A (Afetividade); P (Possibilidade); D (Desejo)

(2) Eu compreendo que a solução para esse problema **não está (C)** na separação de homens e mulheres, mas sim na vivência harmônica entre eles. Fato **é (C)**, no entanto, que a coexistência em igualdade de condições só ocorre quando, por meio da educação, se **transforma (C)** uma cultura. O machismo é um comportamento derivado de uma visão de mundo deformada, plantada pelos pais desde o berço, alimentada pela escola e legitimada pela sociedade. Mudar essa mentalidade, portanto, **implica (N)** um empreendimento continuado envolvendo a família, as instituições de ensino e as várias instâncias governamentais. E isso **demandam (N)** um esforço conjunto por algumas gerações.

Analise o trecho do artigo e classifique os modalizadores destacados usando o seguinte código sobre o efeito de sentido pretendido pelo autor:

S (suposição); N (Necessidade); C (Certeza) ; A (Afetividade); P (Possibilidade); D (Desejo)

(3) Ao rejeitar a implantação dos “vagões rosa”, o governo acenou, como alternativa, com o aumento no quadro de seguranças femininas e a instalação de câmeras de vigilância nas estações. Ou seja, repressão, não educação. Quem utiliza transporte público, não só em São

Paulo, mas em todo o país, **conhece (C)** sua precariedade. Confinados em espaços reduzidos, homens **aproveitam-se (C)** da superlotação para humilhar as mulheres, encoxando-as, bolinando-as, beliscando-as, beijando-as, encarando-as, passando a mão em seus corpos, sussurrando safadezas em seus ouvidos. Apenas nos sete primeiros meses deste ano, a Delegacia de Polícia do Metropolitano de São Paulo deteve 33 homens acusados de abusar de passageiras. Mas sabe-se que o número de episódios é muito maior, já que a maioria das mulheres **reluta (C)** em denunciar casos de assédio, por sentirem vergonha, por desconhecerem seus direitos, por medo de **serem (P)** constrangidas em delegacias onde imperam homens ou simplesmente por não acreditarem na eficácia da polícia.

Analise o trecho do artigo e classifique os modalizadores destacados usando o seguinte código sobre o efeito de sentido pretendido pelo autor:

S (suposição); N (Necessidade); C (Certeza) ; A (Afetividade); P (Possibilidade); D (Desejo)

(4) A legislação é **quase (C)** omissa em relação a casos de abuso contra mulheres no transporte coletivo. O ato de importunar alguém **publicamente (A)** de modo ofensivo é tratado como **mera (S)** contravenção, cuja pena se limita ao pagamento de multa. E é sempre bom lembrar que o Brasil registra uma das maiores taxas mundiais de violência contra as mulheres, ocupando o sétimo lugar no ranking de feminicídios. São 5.600 assassinatos por ano, em média, um a cada hora e meia, sendo que mais da metade das vítimas têm idade entre 20 e 39 anos e contam com menos de oito anos de escolaridade.

Analise o trecho do artigo e classifique os modalizadores destacados usando o seguinte código sobre o efeito de sentido pretendido pelo autor:

S (suposição); N (Necessidade); C (Certeza) ; A (Afetividade); P (Possibilidade); D (Desejo)

(5) A criação de “vagões rosa” no sistema de transporte coletivo não **certamente (C)** é a maneira mais apropriada de lidar com a mentalidade machista que grassa entre os brasileiros, independente da classe social a que pertençam. Mas, **certamente, (C)** serve como um paliativo para aliviar as pressões contra as trabalhadoras e estudantes que não têm opção para ir e vir de

casa para o trabalho ou a escola. O tempo médio gasto nos deslocamentos em São Paulo é de **cerca (P)** de 2h49m – sendo que 19% do total da população consomem até quatro horas por dia. E quanto mais longe do centro mora-se, mais saturadas e deficientes **são (C)** as conduções públicas.

Analise o trecho do artigo e classifique os modalizadores destacados usando o seguinte código sobre o efeito de sentido pretendido pelo autor:

S (suposição); N (Necessidade); C (Certeza) ; A (Afetividade); P (Possibilidade); D (Desejo)

(6) O veto à existência de “vagões rosa” **cerceia (C)** o direito das mulheres, as principais interessadas, de **poder escolher (P)** como preferem se mover pela cidade, se em vagões exclusivos ou mistos. Portanto, nada mais ultrajante que, logo após um dia exaustivo e tenso, entrar num trem ou metrô e ficar exposta a homens de comportamento agressivo e predatório, que **acreditam (S)**, em sua maioria (59%), que “se as mulheres **soubessem (P)** se comportar haveria menos estupros” – **estima-se (P)** que o número de casos alcance mais de 500.000 por ano, sendo que nem 10% deste total chegam a ser comunicados oficialmente.

Analise o trecho do artigo e classifique os modalizadores destacados usando o seguinte código sobre o efeito de sentido pretendido pelo autor:

S (suposição); N (Necessidade); C (Certeza) ; A (Afetividade); P (Possibilidade); D (Desejo)

(7) Se uma gripe nos atinge, a recomendação é para que aliviemos seus desagradáveis sintomas – febre, dores generalizadas e tosse – tomando antitérmicos, analgésicos e fazendo repouso. O médico e nós **sabemos (C)** que não estamos combatendo a doença, mas que os remédios abrandam as consequências do vírus para **podermos (P)** enfrentar o período agudo de sua manifestação. Em primeiro lugar, é mais ou menos para isso que servem os “vagões rosa”. Não combatem o machismo, que **é (C)** um problema mais amplo e complexo, mas diminuem a pressão sobre a vida já tão difícil das trabalhadoras e estudantes que usam o sistema público de transporte.